

Ata da Audiência Pública da Secretaria de Saúde de Mandaguaçu-PR, para a Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2024, no dia 28 de Maio de 2024, no Auditório da Câmara Municipal, situada à Rua Bernardino Bogo, nº 100, Galeria Itália.

1. Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Mandaguaçu, tem início a Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de dois mil e vinte e quatro. A Diretora de Atenção em Saúde Erika Ramos Januário iniciou agradecendo a presença de todos. A diretora Erika, iniciou dando boas-vindas ao prefeito, vereadores, conselheiros de saúde, diretor e comunidade presentes e, em seguida, a Diretora Erika abre os trabalhos, relatando as Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais aplicados em Serviços Públicos de Saúde (ASPS) no primeiro quadrimestre, cujo percentual de 25,37%, contabilizou o valor de R\$8.408.777,97. Informa ainda, que as receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais, somam o valor de R\$ 4.970.994,76. Já, os adicionais para o Financiamento da Saúde Não Computadas no Cálculo do Mínimo, somaram R\$ 1.746.312,19. São informadas ainda as Despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes no total de R\$ 10.861.788,27. No que tange as despesas com ASPS, executadas em Consórcios Públicos: No CISAMUSEP foram gastos R\$ 536.816,54 em consultas, exames e procedimentos de média complexidade; e no PROAMUSEP – SAMU está em fase de renovação de contrato não havendo neste quadrimestre pagamento. A seguir informa sobre os saldos das contas de Custeio e de Investimentos, no Banco do Brasil, até 30/04/2024, que perfazem um total de R\$ 1.451.685,96 em custeio e R\$ 482.695,97 em investimentos. Que existe ainda um valor de saldos de contas antigas anteriores a 2018, que foi autorizado sua utilização, conforme lei 197 de dezembro de 2022. Já, na Caixa Econômica Federal existe um saldo de R\$1.582.130,94 são da conta custeio e R\$2.680.150,93 são da conta investimento. O restante é de contas antigas, que a Diretora Erika já está fazendo uma programação de gastos desses valores pendentes, que serão apresentados no Relatório Anual de Gestão, junto da solicitação de autorização de uso, para o Conselho Municipal de Saúde. É relatado também as discussões na Câmara Técnica da Comissão Intergestora Regional - CIR, para se fazer a junção de recursos. Conclama os vereadores a conversarem com seus deputados federais para envio de recursos livres. A Diretora Erika fala da obra de Ampliação Parque Ouro Verde, que o recurso chegou em dezembro; mas que por falta de abastecimento, em anos anteriores, de informações no SISMOB, a obra ficou parada. Portanto, foi solicitado pelo Ministério da Saúde a devolução do valor da obra. A Diretora continua os relatos sobre os recursos pendentes de uso, sobre a demora nas autorizações de gastos. Relata o envio de recursos para licitação, que são: o Aparelho de

Ultrassom tipo II, enviado pela deputada Maria Vitória o qual está marcado o processo de licitação para o dia 08/06. Uma ambulância Tipo A e um carro. Sobre os recursos recebidos foi habilitado o valor de R\$ 100.000,00 para o Piso da Atenção Primária (PAP) pela Deputada Federal, Aline Sleutjes, e R\$ 250.000,00 pelo Deputado Enio Verri. A diretora ressaltou a importância dessas emendas para aquisição de custeio para saúde. Explicou que foi enviado para os vereadores um ofício solicitando que esses conversem com seus Deputados Federais e solicitem emenda de PAP para o município, uma vez que ainda obtém o Teto. Erika passa a relatar o que a saúde tem feito com os recursos financeiros, que são destinados para produção de serviços, como consultas médicas e de enfermagem, que foram contabilizadas no e-sus 21.640 consultas nas UBS, de enfermagem 10.071, outros atendimentos 1.962 totalizando 33.673, neste 1º quadrimestre. Já procedimentos de enfermagem foram realizados 19.235 e Visita Domiciliar das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) 6.211 e demais profissionais 687. No Pronto Atendimento foram realizadas mais 20.898 consultas médicas, consultas de enfermagem 11.107 atendimentos. A seguir, são relatadas as produções da saúde bucal, com um total de 1.847 pacientes atendido. Também foram relatados os atendimentos da nutricionista 183 consultas, 4 visitas domiciliares e 103 pacientes faltosos. A seguir apresentou sobre o transporte sanitários com um total de 5.921. Para a produção da Fisioterapia 2.550, Radiologia pacientes atendidos com horário 683 e exames realizados no plantão 2.369. Para o serviço de Assistente Social foram realizados 197 atendimentos. Psicologia 310 atendimentos, Fonoaudiologia 121 atendimentos incluindo consultas, terapias, orientações e condutas mamãe e bebê. Também fala sobre a produção do CAPS, informando sobre as várias atividades que estão sendo ofertadas aos usuários, como atividades manuais em grupos, atividades esportivas e outras assim distribuídas; atendimento médico individual 687, atendimento familiar 56, acolhimento 66, visitas domiciliares 50, terapias manuais 300. Sobre a assistência farmacêutica temos um total de 26.624 receitas dispensadas, saúde mental/ hipertensos/ diabéticos 980.443, insulinas 4.380, DST/AIDS preservativos 1.564, sais para reidratação oral 2.767, glicosímetro 33, para os grupos de tabagismo Bupropiona 120, adesivo de nicotina 406. Apresentou detalhadamente sobre o componente especializado da farmácia e os gastos com o Consórcio Paraná Saúde, além dos medicamentos não contemplados. Também relatou sobre Qualifar SUS e Incentivo de Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF). Apresentou sobre as especialidades médicas 1.326 consultas, 868 exames, consultas alta complexidade 513, e financeiro CISAMUSEP 27.575 consultas e exames. Sobre os Atendimentos do SAMU, foram realizadas 4.896, ocorrência 1.276, orientações médicas 28, USA 61, USB 888, Helicóptero 6 e outros 112, Atendimento Primário 1.060, Atendimento Secundário 200.

2.

3.

4. Da vigilância sanitária/ epidemio/imunobiológicos e vigilância em saúde do trabalhador, foram recebidas 26 denúncias as quais foram 16 atendidas, foram realizados 17 inspeções sanitárias, 61 liberações sanitárias, visitas domiciliares realizadas 8.429, recusadas 24, imóveis fechados 1408, amostra dengue 28 coletadas, larvas positivadas 25 visitas a pontos estratégicos 194, coleta sanguínea de cães 17, coletas de água para consumo humano 55. Apresentou fotos sobre o serviço da vigilância. Sobre a dengue 1.733 notificadas e 797 confirmadas, leishmaniose 01 intoxicação exógena 12, meningite 06 , sífilis 02, tuberculose 01, acidentes com animais peçonhentos 12, atendimento antirrábico 59, acidente com material biológicos 2, acidente de trabalho grave 13 , violência 22, nascidos vivos 104, total de óbitos 61, óbitos por causa básica definida Apresentou sobre a cobertura vacinal do 1º quadrimestre que está baixa e reforçou a orientação e auxílio dos vereadores para orientar a população na vacina. A coordenadora da Atenção Básica Juliana, enfatizou o déficit no quadro de vacinação no primeiro quadrimestre. Por fim, apresentou as atividades coletivas realizadas no quadrimestre, bem como as mídias sociais. Finalizada a apresentação, foi aberta pauta para questionamentos. Assim, o vereador Genildo, questionou o motivo de não ser adquirida a ambulância para o SAMU, sobre como anda a reforma da UBS Vila Guadiana e sobre construção da nova UBS. Foi respondido pela Erika que a ambulância enviada pela SESA, foi “Tipo A” e era inviável transformá-la em “Tipo B” sem aprovação da SESA. Assim, foi solicitado ao secretário de saúde do Paraná, que em primeiro momento negou e tempos depois autorizou a transformação da ambulância, depois da autorização do secretário o jurídico não aprovou devido ao prazo estipulado e quando foi reenviada a solicitação o valor havia ultrapassado a R\$ 400.00,00. A Diretora e a Coordenadora da Atenção Básica, explicaram que para programar a contrapartida, conforme orientação da contabilidade, é preciso transferir as dotações de outros serviços da saúde, do recurso próprio ou 15% e que é importante a contrapartida para o SAMU, porém, para este momento, a prioridade é investir no Consórcio CISAMUSEP, pois esses serão convertidos em atendimentos de Média e Alta complexidade para população. Ademais, a diretora informou que atualmente estamos habilitando, junto com Proamusep, o aluguel de uma ambulância para o SAMU no qual estará incluso a manutenção. O município até o primeiro quadrimestre, já gastou R\$ 229.100,05 com a manutenção de todas as ambulâncias e que somente a ambulância do SAMU, foi gasto, aproximadamente, R\$ 30.000,00 com manutenção. Portanto, a secretaria fez uma análise e compreende que para esse momento, o aluguel será viável. Em relação a reforma da UBS Guadiana foi respondido que segundo a SESA não há como solicitar mais de uma reforma, e que estamos aguardando a finalização da Engenharia, como a Nova UBS. E, mais ninguém querendo fazer uso da palavra, é declarada encerrada a Audiência Pública. E, para constar, eu Erika Ramos Januário, lavrei esta ata que vai assinada pelos demais presentes em folha anexa.